

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PARA PRODUTOS QUÍMICOS

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	REMOVEDOR DE FERRUGEM E FOSFATIZANTE GEL
Principais usos recomendados:	Remover a ferrugem e fosfatizar superfícies metálicas ferrosas.
Nome da empresa:	ALLCHEM QUÍMICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Endereço:	Rua Engenheiro Carlos Firmo Schmidt Rover, nº 5160 – Distrito Industrial – Rio Grande - RS
Telefone/Fax:	53-2126-3000
Telefone para emergências:	53-2126-3000 CEATOX 0800-148110
E-mail/Website:	vendas@allchem.com.br www.allchem.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto:

Corrosivo para os metais	Categoria 1
Toxicidade aguda – Oral	Categoria 5
Toxicidade aguda – Dérmica	Categoria 4
Corrosão/Irritação à pele	Categoria 1B
Lesões oculares graves/Irritação ocular	Categoria 1
Perigo por aspiração	Categoria 2

Sistema de classificação adotado Norma ABNT – NBR 14725-2 Segunda edição 13.06.2019. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, GHS ONU.

Tipo de produto:	Mistura de ingredientes – Formulado.
Natureza química:	Formulação ácida corrosiva.

Elementos apropriados para rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência:	ATENÇÃO – PERIGO
Frases de Perigo:	H290 – Pode ser corrosivo para os metais. H303 – Pode ser nocivo se ingerido. H312 – Nocivo em contato com a pele. H314 – Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos. H318 – Provoca lesões oculares graves. H305 – Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Frases de Precaução – Prevenção:	P234 – Conserve somente no recipiente original. P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. P260 – Não inale as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis. P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.
Resposta a emergências:	P390 – Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P321 – Tratamento específico – sintomático. P302+P352 – Em caso de contato com a pele, lave com água e sabão em abundância. P362+P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P363 – Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente. P301+P330+P331 – Em caso de ingestão, enxágue a boca. NÃO provoque vômito. P303+P361+P353 – Em caso de contato com a pele ou com o cabelo, retire

imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P304+P340 – Em caso de inalação: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338 – Em caso de contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P331 – NÃO provoque vômito.

P301+P310 – Em caso de ingestão, contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA, médico ou pronto atendimento.

Armazenagem:

P406 – Armazene num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interno resistente.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo ou recipiente por incineração, coprocessamento, decomposição térmica ou aterro industrial de acordo com a legislação local.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome Químico	CAS number	Faixa de concentração (%)	Frases
Agente Fosfatizante	9066-91-5	30 –38	H290, H314, H315, H320
Sais Inorgânicos	1314-13-2	3,0 – 5,2	H302
Solvente glicólico	111-76-2	2 – 3,5	-

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação: Remover a vítima para local fresco e ventilado, afrouxando as roupas e mantendo-a em repouso. Em casos mais graves proceder a respiração artificial. Não administrar nada via oral se a vítima estiver inconsciente. Procurar um médico imediatamente.

Contato com a pele: Retirar as roupas contaminadas e lavar as partes afetadas com água corrente e sabão, pelo tempo mínimo de 15 minutos. Não leve as roupas contaminadas para lavar em casa. Descartar objetos de couro contaminados. Procurar um médico imediatamente.

Contato com os olhos: Lavar os olhos com água em abundância por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas, movimentando bem o olho. Procurar um oftalmologista imediatamente.

Ingestão: Não induzir ao vômito, procurar orientação e assistência médica imediatamente.

Ações que devem ser evitadas: Nunca faça uma pessoa inconsciente vomitar ou beber líquidos. Se a pessoa inconsciente vomitar, gire sua cabeça para o lado para evitar aspiração.

Descrição dos principais sintomas: Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor. Pode ser nocivo se ingerido. Nocivo em contato com a pele. A exposição pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, chiado e espirros.

Proteção do prestador de primeiros socorros: Em todos os casos procurar atendimento médico imediato. No caso de acidente de grandes proporções o prestador do socorro deverá estar com todo EPI necessário.

Notas para o médico: O tratamento é apenas sintomático e deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local.

CEATOX - 0800-148110

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados: Neblina d'água, pó químico, CO₂ ou espuma.

Meios de extinção não recomendados: Jatos de água de forma direta.

Perigos específicos em relação às medidas: Evitar que o produto respingue sobre pessoas e outras superfícies e que se espalhe. Produto não é combustível, mas pode se decompor quando aquecido, liberando gases corrosivos e/ou tóxicos.

Proteção dos bombeiros: Usar EPI adequado com respirador autônomo aprovado quando combatendo o fogo em áreas fechadas.

Métodos especiais: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura tendo sempre o vento pelas

costas. Evitar contato com os vapores e resíduos.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais:	Utilizar todos os EPI's recomendados.
Precauções ao meio ambiente:	Para conter vazamentos utilizar material absorvente (areia, serragem, vermiculita). Evite que o produto entre em contato com solo, lagos e cursos d'água. Notificar as autoridades competentes em caso de acidentes.
Remoção de fontes de ignição:	Isolar, sinalizar o local e comunicar as autoridades competentes. Remover ou desativar possíveis fontes de ignição. Tomar medidas contra o acúmulo de cargas eletrostáticas.
Controle de poeira:	Não aplicável.
Prevenção de inalação, contato com a pele olhos e mucosas:	Evitar a inalação de vapores e aerossóis. Evitar contato com a pele, mucosas e olhos. Utilizar EPI's recomendados.
Método para limpeza:	Manter afastadas pessoas desprotegidas. Transferir para tanque de emergência. Conservar o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado, para posterior reciclagem ou utilização. Utilizar material absorvente (areia, terra, serragem, argila) para recolher o líquido não recuperável. Recolher o material em recipiente adequado de plástico. Incinerar os materiais contaminados em <u>instalação autorizada</u> . Não despejar no sistema de esgotos. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista de acordo com a legislação ambiental vigente.
Prevenção dos perigos secundários:	Embalagens não devem ser reutilizadas. Após a retirada do material absorvente lavar o local com solução neutralizante e recolher os resíduos. Dispor conforme legislação vigente.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não existem diferenças significativas.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio:	Manusear o produto com os equipamentos de proteção adequados – luvas nitrílicas, botas de borracha e óculos de segurança. Não fumar, beber ou comer próximo ao produto. Evitar contato com os olhos, pele e roupas. Os funcionários devem lavar as mãos antes de beber, comer, fumar ou ir ao banheiro. Manter o produto longe de fontes de ignição.
Medidas técnicas apropriadas:	
Prevenção à exposição do trabalhador:	Utilizar os equipamentos de proteção individual indicados – roupas de proteção (avental de PVC), óculos contra respingos ou protetor facial, luvas e botas impermeáveis (borracha butílica/nitrílica).
Prevenção de incêndio e explosão:	Produto não inflamável. Evitar o manuseio perto de fontes de calor ou ignição.
Precauções para o manuseio seguro:	Utilizar os equipamentos de proteção individual indicados. Evitar contato direto com o produto. Manusear o produto em local fresco e arejado.
Medidas de higiene:	
Apropriadas	Não permanecer com roupas umedecidas do produto nem permitir que o material entre em contato com a pele. Evitar qualquer tipo de contato, incluindo inalação. Vestir roupas de proteção quando houver risco de exposição. Usar o produto em áreas bem ventiladas. CUIDADO: se for necessária alguma diluição - para evitar reação violenta SEMPRE adicionar material sobre a água e NUNCA água sobre o produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Manter containeres fechados quando não estiverem em uso. Evitar danos físicos aos containeres. Sempre lavar as mãos com água e sabão após manuseio. Usar boas práticas de trabalho de saúde ocupacional. Observar as recomendações de armazenagem e manuseio desta FISPQ.
Inapropriadas	Falta de ventilação e de renovação do ar ambiente. Manter roupas e EPIs com contaminações de produtos químicos.

Armazenamento:	Armazenar o produto em áreas arejadas, cobertas, frescas, secas, ao abrigo do sol e longe de fontes de calor.
Medidas técnicas:	
Condições adequadas	Usar valas que possibilitem o escoamento para reservatório de contenção. Manusear longe de alimentos e agentes fortemente oxidantes e/ou redutores. Manter o produto em sua embalagem original e fechada, na posição vertical. Tanques de estocagem devem possuir bacias de contenção e ter drenos para o caso de vazamentos. Materiais compatíveis: PE, Teflon, PP, PVC, HDPE
Condições a evitar:	Locais úmidos, descobertos e sem ventilação
Materiais para Embalagens:	
Recomendados:	Tambores e bombonas plásticas, containers de HDPE semelhantes a embalagem original.
Inadequados:	Tambores metálicos
Produtos e materiais incompatíveis:	Não armazenar o produto com agentes redutores e/ou oxidantes fortes, materiais de combustão espontânea e radioativos.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:	Monitoramento periódico da concentração dos vapores nas áreas de utilização. Utilizar sistema de ventilação/exaustão nos locais de trabalho.
Parâmetros de Controle Específicos:	
Limites de exposição ocupacional:	Os valores abaixo são aplicáveis para ambientes de trabalho. Ácido fosfórico: TLV-TWA ACGIH = 1mg/m ³ TLV-STEL ACGIH = 3 mg/m ³ OSHA PEL-TWA = 1mg/m ³
Procedimentos recomendados para monitoramento:	Adotar procedimentos nacionais ou internacionais. Norma regulamentadora NR-15 do Ministério do Trabalho, normas de higiene da FUNDACENTRO, procedimentos NIOSH ou ACGIH.
Equipamento de proteção individual:	
Proteção respiratória:	Máscara com filtro para proteção de vapores ácidos inorgânicos.
Proteção das mãos:	Luvas impermeáveis (borracha butílica/nitrílica).
Proteção dos olhos:	Óculos de segurança para produtos químicos e/ou protetor facial.
Proteção pele e corpo:	Roupas de proteção (avental de PVC), sapato de segurança ou outros de acordo com as condições de trabalho.
Precauções especiais:	Além das medidas aqui mencionadas, não há outras conhecidas até a presente data.
Medidas de higiene:	Em caso de acidente, utilizar chuveiro de emergência e lava-olhos. Manter as embalagens fechadas e limpas. Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

Estado Físico:	Pastoso
Forma:	Gel viscoso
Cor:	Verde
Odor:	Característico
pH (sol 10% em H₂O destilada):	1 – 2,5
Temperaturas específicas ou faixas de temperaturas nas quais ocorrem mudanças no estado físico:	
Ponto de ebulição:	Aproximadamente 100°C
Ponto de fulgor:	Não aplicável
Limites de explosividade:	Não aplicável
Densidade (20°C – g/cm³):	1,13 – 1,18
Solubilidade:	Solúvel em água.

**10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Estabilidade química:	Em condições normais de temperatura e pressão o produto é estável.
Reatividade:	Nenhuma, quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.
Possibilidade de reações perigosas	Com agentes oxidantes fortes, bases e ácidos fortes.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Produto é incompatível com agentes oxidantes fortes, bases e ácidos fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	Quando aquecido até decomposição emite fumos ácidos, tóxicos e irritantes.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Pode ser nocivo se ingerido. Nocivo em contato com a pele. DL50 (Dérmica, coelhos): ≥ 1260 mg/Kg. DL50 (Oral, ratos): ≥ 3500 mg/Kg.
Corrosão/efeitos sobre a pele:	Irritante a pele, pode causar dermatite de contato.
Lesões oculares:	O produto pode causar irritação ocular, com vermelhidão, lacrimejamento e dor.
Sensibilização respiratória ou a pele:	N.A.
Mutagenicidade em células germinativas:	N.A.
Carcinogenicidade:	N.A.
Toxidade à reprodução:	N.A.
Toxidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única:	A exposição pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, chiado, espirros,
Toxidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida:	A exposição à altas concentrações do produto repetidamente pode agravar problemas respiratórios
Perigo de exposição:	Médio.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto:	
Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Impacto ambiental:	Devido ao caráter ácido do produto pode causar alterações nos compartimentos ambientais provocando danos aos organismos.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição:	
Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de Produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações Nacionais e Internacionais:**

Terrestre: Resolução nº 5232 – 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)

ONU:	ONU 3264
Classe de risco:	8
Número de risco	80



Grupo de embalagem: GE III
Nome apropriado para embarque: Líquido Corrosivo, Ácido Inorgânico, NE.

Marítimo: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

ONU: ONU 3264
Classe de risco: 8
Número de risco: 80
Grupo de embalagem: GE III
Nome apropriado para embarque: Líquido Corrosivo, Ácido Inorgânico, NE.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS. ICAO – “International Civil Aviation Organization” – Doc 9284-NA/905
IATA - “International Air Transport Association”. Dangerous Goods Regulation (DGR)

ONU: ONU 3264
Classe de risco: 8
Número de risco: 80
Grupo de embalagem: GE III
Nome apropriado para embarque: Líquido Corrosivo, Ácido Inorgânico, NE.

15 – REGULAMENTAÇÕES

Informações sobre riscos e segurança conforme escritas no rótulo: NORMA BRASILEIRA – ABNT-NBR-14725-4 Terceira edição 2014.
NORMA BRASILEIRA – ABNT-NBR-14725-2 Segunda edição de 13.06.2019.
Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n°26.
ANTT 5232 – 2016.
Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010
Portaria N° 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Estes dados são indicados de boa fé como valores típicos e não como especificação do produto. Não se dá nenhuma garantia, quer explícita quer implícita. Os procedimentos de manuseio recomendados devem ser aplicados de maneira geral. Contudo, o usuário deve rever estas recomendações no contexto específico do uso que deseja fazer do produto. A **ALCHEM QUÍMICA** mantém um Departamento Técnico destinado a orientar os usuários na utilização adequada de sua linha de produtos.

Esta FISPQ está conforme a NORMA BRASILEIRA – ABNT / NBR-14725-4:2014

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

CE₅₀ – Concentração Efetiva 50%

CL₅₀ – Concentração Letal 50%

DL₅₀ – Dose Letal 50%

IARC – International Agency for Research on Cancer

NA – Não Aplicável.

N.D. – Não Disponível

NOEC – No Observed Effect Concentration

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

OSHA – PEL - Occupational Safety & Health Administration (USA) - Permissible Exposure Limits

TLV-STEL - Threshold Limit Value - Short Time Exposure Limit (limite de exposição de curto período de tempo – 15 minutos).

TLV-TWA - Threshold Limit Value – Time Weight Average (limite de exposição para jornada de trabalho 8h/dia, 40 h/semana)

Referências Bibliográficas:

- AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.
- EPA dos EUA. 2011. EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: <<http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: novembro, 2014.
- Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.
- HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: novembro, 2014.
- IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: novembro, 2014
- IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: novembro, 2014.
- SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: novembro, 2014.
- TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: novembro, 2014.
- RESOLUÇÃO ANTT 5232 -2016.